

 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR, CÂMPUS JI-PARANÁ
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL - DEA
 COMPONENTE CURRICULAR: CLIMATOLOGIA AMBIENTAL



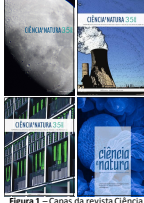
O AQUECIMENTO GLOBAL NÃO ORIUNDA DAS AÇÕES ANTRÓPICAS

DEILTON NOGUEIRA
 HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA
 KEMILY LETÍCIA EMERICK
 WANDERSON PEREIRA BRITO
 PROFESSORA RENATA G. AGUIAR

Ji-Paraná – RO
 Maio de 2018

Principais Informações

“Mudanças Climáticas” e “Aquecimento Global” – Nova Formatação e Paradigma para o Pensamento Contemporâneo?
 “Climate Change” and “Global Warming” - Formatting and New Paradigm for Contemporary Thought?
 Ricardo Augusto Felício¹
¹ Universidade de São Paulo



• Revista: Ciência & Natura
 • Ano da Publicação: 2014
 • Qualis para Geociências e Engenharia I: Ambos B4
 • Fator de Impacto: 0,350

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=467546183026>

Figura 1 – Capas da revista Ciências & Natura

2

Introdução

“Por que a Climatologia e a Meteorologia agora vão determinar como todos os seres humanos do planeta devem viver?”

Faz-se necessário ressaltar, em primeiro lugar, que problema ambiental **NÃO** é problema climático

3

Ponto 1: O Fator Escalar

A composição da atmosfera da Terra é dividida entre 78% Nitrogênio, 21% Oxigênio, 0,7% Argônio e todos os outros gases são chamados traços. O CO₂ possui a participação de 0,033%;



Figura 2 – Atmosfera terrestre.

4

Ponto 2: CO₂ não controla o clima da Terra

O CO₂ não retém radiação de onda longa (calor) porque sua proporção é ínfima! Se existe algum tipo de retenção de radiação de ondas longas ele seria local, realizado pela presença de vapor d’água, que permanece na atmosfera na proporção de até 4%

O exemplo clássico pode ser visto no deserto, pois as taxas de vapor são irrísórias e, durante a noite, as temperaturas caem para zero. Se o CO₂ provocasse esse “efeito estufa”, os desertos não seriam frios durante a noite (BALL et al. 2010).




Figura 3 – Região desértica.

5

Ponto 2: CO₂ não controla o clima da Terra

A geologia já mostrou que a Terra teve 10 vezes mais CO₂ na atmosfera e nem por isto ela deixou de entrar em uma era glacial, conhecida como Snowball (MARUYAMA, 2009).

A comparação relativa a composição de dióxido de carbono é frequente entre Terra e Vênus, entretanto, existem outros fatores que causam elevadas temperaturas no outro planeta:

Tabela 1 – Variáveis físicas e químicas da Terra e Vênus.

Variável	Terra	Vênus
Temperatura (°C):	15	460
Composição de CO ₂ (%):	0,033	95
Pressão a 0 m (atm):	1	90

Lei do Gases Ideais
 $PV = nRT$




Figura 4 – Representação animada de uma era glacial.

6

Ponto 3: A estação de Mauna Loa não é representativa

Esta estação foi instalada para saber **QUAL ERA A CONTRIBUIÇÃO DE CO₂ DO PACÍFICO PARA A ATMOSFERA**, ou seja, são os oceanos as maiores fontes de CO₂ para a atmosfera, pois a solubilidade dos gases dissolvidos no mar é inversamente proporcional a temperatura da água (BLÜCHEL, 2008).



Figura 4 – Torre meteorológica em Mauna Loa, Hawaii.

A estação de Mauna Loa foi instalada em 1959!

Também é importante ressaltar que se usarmos os dados das outras 15 estações “oficiais”, nenhum deles é coerente, apresentando discrepâncias de valores. Além disto, torna-se muito absurdo achar que 15 estações medidoras são representantes do planeta todo. O que dizer de apenas uma?

Ponto 4: Não se levam em conta as escalas

Os fluxos estimados de CO₂ alcançam:

210Gton/ano



Figura 5 – Representação animada de insetos.

Nós humanos lançamos 4,1Gton, ou seja, somos 10% do erro dos fluxos estimados (ONÇA, 2011). Nestes termos, a fração de 0,007% que Mauna Loa registrou como elevação em 55 anos, a parte supostamente humana é de cerca de 0,0000976%. Até os insetos emitem mais que os humanos.

O cálculo possui margem de erro de 20%, ou seja, 40Gton/ano

Ponto 5: CO₂ é o gás da vida

Quanto mais se eleva a sua concentração de CO₂ na atmosfera, maior é a produção vegetal, ou seja, maior produção de alimentos.

Recentemente, o programa FACE - Free Air CO₂ Enrichment, do Prof. Matta, de Viscosa, demonstrou isto em atmosfera livre. As mudas de café cresceram absurdamente mais rápidas que suas vizinhas. Esta é a chamada fertilização por carbono. Os satélites ambientais registraram, em 2013, maior crescimento da vegetação. Em outras palavras, os oceanos liberaram o CO₂ e as plantas se beneficiaram disto.



Figura 6 – Programa FACE.

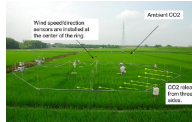


Figura 7 – Explicação do programa FACE.

Ponto 6: As temperaturas já estiveram mais altas que as atuais

As temperaturas na Idade Média já estiveram dois graus maiores que as atuais.

Os anos de 1930 foram bem mais quentes que estes, com registros específicos na Groenlândia, como as estações de Reykjavik e Godthab Nuuk (GODDARD, 2010).

Contrariando a hipótese do AGA, tanto as estações meteorológicas de superfície, que estão dentro dos padrões da Organização Meteorológica Mundial – OMM, bem como os satélites meteorológicos, registraram queda nas temperaturas desde 1998.

Como base, utiliza-se a figura do urso polar para comprovar que o derretimento das geleiras não afeta a biodiversidade



Figura 7 – Urso polar.

Ponto 7: O aquecimento global NÃO foi comprovado

Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC

O Quadro político permite por em evidência através de votação quais os maiores problemas ambientais a serem discutidos, que elaborava um documento com somente 20 fatores ambientais a serem desenvolvidos pelos países membros da comissão.

Tal fato causou rompimento diplomático permitindo intervenção da ONU e formação de outras organizações internacionais

Ponto 8: Os financiamentos

Se compararmos os financiamentos realizados para as chamadas “pesquisas céticas”, verificou-se apenas uma ocorrência dada pela ExxonMobil, com US\$23 milhões, empresa que atualmente pertence a Shell, patrocinadora de pesquisas “aquecimentoistas”. Assim, observa-se que só nos EUA até 2010, os “aquecimentoistas” receberam 100 bilhões de dólares. A diferença para a “pesquisa cética” citada é menor em 4347 vezes (FELICIO, et al. 2010).

Outras considerações

Com avanços tecnológicos devido as guerras, diversos satélites, estações meteorológicas, aviões, sondas etc. foram criados. Aprendemos a ver diversas partes do mundo que antes não víamos



Figura 8 – Satélite de monitoramento



Figura 9 – Registro fotográfico de um tornado

Ao mesmo tempo, há mais pessoas ocupando diversas áreas da Terra, sendo testemunhas observacionais das coisas que ocorrem e a internet divulga tudo rapidamente. Conclui-se que as coisas não passaram a existir agora, apenas não sabíamos

Outras Considerações

Conclui-se que não é porque vemos fenômenos ocorrendo que achamos a prova de que o Homem mudou o clima ou que há alguma coisa errada no planeta (DURKIN, 2005)

O Prof. John Christy, meteorologista dos EUA, declarou: “É extremamente frustrante, para um cientista, ver na mídia que cada desastre meteorológico está sendo acusado de ‘mudança climática’ quando, na verdade, esses eventos fazem parte da variabilidade natural do sistema climático”

Outras Considerações

Se discute-se que as atividades humanas não interferem no clima global, eles distorcem dizendo que estamos autorizando a destruição completa, pois nada vai acontecer. De fato, para o planeta, nada vai acontecer mesmo, pois as escalas planetárias são muito superiores em ordem de grandeza que as nossas. O que vai acontecer é a degradação local, e não global, e mesmo esta, reduz-se há poucos quilômetros das suas fontes



Figura 10 – Rio Tietê (Poluição some em 30 km e rio se torna limpo)

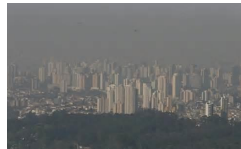


Figura 11 – Poluição ar de São Paulo (desaparece em 20 km)

Outras Considerações

Ninguém está destruindo o planeta, primeiro porque 72% dele é mar. 28% são continentes, mas destes, cerca de 49% são terras áridas, semi-áridas e desertos. Então, o que será que os humanos usam de fato? Menos de 9% da superfície dos continentes e as cidades representam uma fração ridícula de 0,05%, enquanto que as habitações, menos ainda, cerca de 0,005%

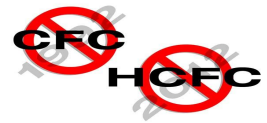
Outras Considerações

Atualmente as políticas mitigatórias se tornaram um enorme negócio internacionalizado, onde:



Outras Considerações

Um exemplo: Os gases CFC's que eram vendidos a US\$ 1,00 o quilograma foram abolidos (Protocolo de Montreal)



Foi substituído obrigatoriamente pelo HCFC, dito ecológico que custa US\$ 38,00 o quilograma

Contudo, esta obrigação foi abolida, pois ele foi direcionado ao grupo dos vilões e “contribuinte” do “efeito estufa”

Neste caso em particular especula-se que o substituto dos HCFC's vá custar US\$ 128 o quilograma

Considerações Finais

Ao invés de fomentarem, com verbas colossais, a existência e fundação de diversos institutos de pesquisa, de verbas para projetos de retirada de CO₂ da atmosfera e de mecanismos de desenvolvimento limpo inúteis, caros e imperialistas, deveriam sim, dar saneamento básico, condições de vida melhores, moradias

O dióxido de carbono só controla o clima da Terra dentro dos modelos de computador, programados por humanos que corromperam a ciência climática em prol de uma causa financeira

19



Obrigado!

20